

**MULHERES AIL**

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

**SERIGRAFIA**  
**Campus Iranduba**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**PROEX**  
Pró-Reitoria  
de Extensão

## **PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

### **CURSO DE SERIGRAFIA**

**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**PROGRAMA MULHERES MIL**

**Irاندuba - AM**  
**Outubro/2023**

**Luís Inácio Lula da Silva**  
**Presidente da República**

**Camilo Santana**  
**Ministro da Educação**

**Jaime Cavalcante Alves**  
**Reitor do IFAM**

**Rosângela Santos da Silva**  
**Pró-Reitora de Ensino**

**Paulo Henrique Rocha Aride**  
**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**Maria Francisca Morais de Lima**  
**Pró-Reitora de Extensão**

**Adanilton Rabelo de Andrade**  
**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

**Leandro Amorim Damasceno**  
**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

**Jorge Nunes Pereira**  
**Diretor Geral do Campus Iranduba**

**Larissa Marine Terdulino da Silva**  
**Diretor de Ensino do Campus Iranduba**

**Abner Dias Sales**  
**Coordenador de Extensão de Campus Iranduba**

### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Paulo de Oliveira Nascimento	Professor EBTT

### RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

## SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
1.1	DADOS DO CAMPUS .....	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO .....	9
5	JUSTIFICATIVA .....	10
6	OBJETIVOS DO CURSO .....	11
6.1	OBJETIVO GERAL .....	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
7	PÚBLICO-ALVO.....	12
8	METODOLOGIA.....	12
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	16
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	16
11	MATRIZ CURRICULAR .....	17
12	EMENTAS .....	17
13	AVALIAÇÃO .....	30
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO .....	33
	REFERÊNCIAS .....	34
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO .....	35

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0001-00
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Endereço</b>	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manaus, AM, 69025-010
<b>Telefone</b>	(92) 3306-0000
<b>Coordenador do Projeto</b>	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifam.edu.br">www.ifam.edu.br</a>

### 1.1 DADOS DO CAMPUS

<b>CNPJ</b>	
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Iranduba
<b>Endereço</b>	Rodovia Carlos Braga, Km 1, s/n – Zona Rural
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Irاندuba - AM, 69415-000
<b>Contato</b>	<a href="mailto:gab.cir@ifam.edu.br">gab.cir@ifam.edu.br</a>
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br">http://www2.ifam.edu.br</a>
<b>Gestor de Extensão do Campus</b>	Abner Dias Sales
<b>Site do Campus</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br/campus/iranduba">http://www2.ifam.edu.br/campus/iranduba</a>

## 2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Curso de Serigrafia
<b>Características do Curso FIC</b>	(x) Curso Formação Inicial ( ) Carga Horária igual ou superior a 160h ( ) Curso Formação Continuada CH mínima 40h ( ) Curso de Aperfeiçoamento ( ) Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
<b>Eixo Tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Carga Horária Total</b>	160h
<b>Número de Vagas</b>	30
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino Fundamental
<b>Data Início e Término – Turma 1</b>	26/02 a 14/06/2024
<b>Dias da semana</b>	Terça a quinta-feira
<b>Horário</b>	18h00 às 22h00
<b>Forma de Ingresso</b>	Seleção Pública
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Modalidade da Oferta</b>	Presencial
<b>Frequência de oferta</b>	Única
<b>Local das aulas</b>	Aldeia Yumuatirisá Ruka e IFAM/ <i>Campus</i> Iranduba

## 3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) em Serigrafia, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmentede

ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

O curso aqui proposto é resultado de diversos estudos realizados em parceria com a Secretária Estadual de Educação do Estado (SEDUC) do Amazonas e será ofertado no âmbito do novo ensino médio como parte do Itinerário Formativo da Formação Técnica e Profissional.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Serigrafia, o IFAM/*Campus* Iranduba visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de irradiar uso das tecnologias de informação. O público alvo são os jovens e adultos que estejam regularmente matriculados no ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Iranduba.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o avanço tecnológico e a informatização das atividades nos estabelecimentos comerciais, industriais, bancários, dentre outras atividades, suscitando novos empregos para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

O *Campus* Iranduba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O município de Iranduba está localizado à margem direita do rio Negro e esquerda do

Solimões, à distância de 37 km até Manaus pela AM – 070, o que faz desse município parte integrante da chamada região metropolitana de Manaus. Com uma população de 61.163 pessoas, Iranduba se construiu historicamente enquanto município a partir da década de 1970, momento em que houveram importantes políticas públicas para o abastecimento alimentícios da Zona Franca de Manaus, tornando essa localidade uma área de produção de hortifrutigrangeiras e oleira voltadas para a então crescente cidade de Manaus.

#### 4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O território no qual será realizado o curso compõe a região de Iranduba – AM que, por sua vez, vincula-se à região metropolitana de Manaus – AM. Segundo dados do último Censo do IBGE (2022), a população do município de Iranduba – AM é de 61.163 pessoas, com uma densidade demográfica de 27,59 habitante por quilômetro quadrado. Em relação ao *Trabalho e Rendimento*, temos o seguinte:

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 14 de 62 e 8 de 62, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2715 de 5570 e 3919 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 44.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 58 de 62 dentre as cidadesdo estado e na posição 2250 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2022).

Como podemos observar, há uma significativa disparidade entre o total da população e as taxas de ocupação, o que reforça as necessidades de se criarem condições para o desenvolvimento de ações de educação profissional para a população desse município. Em relação aos dados de economia, saúde e desenvolvimento humano, temos o seguinte:

<i>Indicador</i>	<i>Índice</i>
PIB per capita (2020)	R\$ 14.855,29
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010)	0,613
Mortalidade Infantil (2020)	21,91 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (2016)	2,5 internações por milhabitantes

Fonte: IBGE (2022).

No tocante aos dados de emprego por setor econômico, o Data MPE Brasil informa que os principais empregos são do setor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (51,9%), Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (9,9%) e Comércio varejista (7,7%). Os outros 30,5% referentes às demais ocupações contemplam atividades de fabricação de produtos minerais, coleta de resíduos, agricultura, pecuária, transporte, dentre outros (Data MPE Brasil, 2023).

## 5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023. A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais. O IFAM/Campus Iranduba tem buscado a transformação da realidade local no que tange a inclusão digital e o desenvolvimento do Município propõe a oferta do Curso de Cuidadora de Idosos, assim, em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014 – 2024, encadear educação, trabalho e práticas sociais integrando aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, disponibilizando ainda uma Educação Profissional que valorize as experiências extra-escolares e que mantenha uma relação

vinculada com a comunidade e o mundo do trabalho.

Em se tratando especificamente do público-alvo desse curso, havemos de considerar que o mesmo foi uma *demand*a daquelas mulheres indígenas, tendo em vista que as mesmas almejam aumentar a sua renda através das possibilidades que a profissão de costureira pode abrir para as mesmas. Havemos de considerar o fato de que a Aldeia encontra-se na região metropolitana de Manaus, o que permitirá que a produção desenvolvida seja inserida nos circuitos turísticos dessa região, garantindo a (re)construção da cadeia produtiva e do mercado consumidor dos produtos que deverão ser produzidos a partir dos processos de ensino e aprendizagem realizados no curso.

A oferta deste curso justifica-se, portanto, por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Por fim justifica-se ainda pela escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do nosso município por este tipo de profissional.

## 6 OBJETIVOS DO CURSO

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Ofertar 01 (um) curso de formação profissional em serigrafia, no âmbito do Programa Mulheres Mil – para 30 (trinta) mulheres indígenas em situação de vulnerabilidade social, com baixa e/ou nenhuma renda, através do IFAM/*Campus* Iranduba, a fim de formar 30 (trinta) profissionais em serigrafia e possibilitar a sua inserção no mercado de trabalho, garantindo-lhe autonomia financeira e formação cidadã.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Promover a divulgação de 01 (um) curso ofertado;
- b) Realizar 30 (trinta) matrículas de mulheres indígenas em vulnerabilidade social;
- c) Identificar o perfil socioeconômico das mulheres matriculadas e atendidas;

- d) Desenvolver todas as etapas e atividades do curso (cronograma e matriz curricular);
- e) Certificar 30 (trinta) cursistas.

## 7 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desse Curso é formado por indígenas da Aldeia Ymuatirisá Ruka, localizada na comunidade São Sebastião, lago Tarumã. Constituía havia mais de cinco décadas, com indígenas migrados da região do Alto Rio Negro, essa aldeia recebeu as ações do Projeto de Extensão intitulado “Embarcação: Capacitação de Mulheres Ribeirinhas em Mecânica de Motor de Popa”, contemplado no Edital n. 08/2022 – PROEX/IFAM e realizado em parceria com o Exército Brasileiro.

A Aldeia Ymuatirisá Ruka é composta por cerca de 30 (trinta) famílias, que vivem na margem direita do Igarapé Tarumã-Mirim, próxima da Comunidade São Sebastião, no município de Manaus – AM. A infraestrutura da comunidade conta com 01 (uma) escola, 01 (uma) tenda, além de outras construções capazes de receberem o curso. O acesso à comunidade dar-se através da navegação fluvial pelo rio Negro e pelo supracitado Igarapé no qual está situada a comunidade.

Essas mulheres produzem artesanato, além de atividades agrícolas de caça e pesca e outras práticas tradicionais, herdadas de seus ancestrais. Esses dois últimos grupos, portanto, tem como característica principal o fato de serem indígenas aldeadas, que se estabeleceram nas margens dos rios afluentes dos principais rios que contornam o município de Iranduba – AM, constituindo um grupo específico, que requer a oferta de cursos técnicos profissionalizantes que possam potencializar os seus traços culturais e criar condições de monetização dos mesmos, na perspectiva da bioeconomia e do desenvolvimento sustentável.

## 8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto,

relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico

### **Mapa da Vida.**

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?

- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em

suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

- O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica: Em se tratando especificamente dos conhecimentos teóricos e práticos no campo da serigrafia, terão os seguintes componentes curriculares: Silk Screen na Indústria Têxtil; Arte Gráfica e Criação; Abordagem Técnica da serigrafia; Trabalhando com Cores; Silk Screen e Sublimação; Malha e Tecidos; e Fornecedores e Empreendimentos.

## 9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter o Ensino Fundamental I (1º a 5º) Completo adquirido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.

## 10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:

- 1) Realizar a transposição de imagens sobre diversas superfícies e materiais;
- 2) Manipular e preparar tintas;

- 3) Conhecer e manipular tecidos diversos;
- 4) Acompanhar todas as etapas do processo de serigrafia; e
- 5) Conhecer a cadeia produtiva e os mecanismos do mercado.

## 11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>COMUM</b>	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12h
<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Silk Screen na Indústria Têxtil	20h
	Arte Gráfica e Criação	20h
	Abordagem técnica da serigrafia	20h
	Trabalhando com cores	15h
	Malha e Tecidos	15h
	Fornecedores e empreendimentos	14h
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>160 horas</b>

## 12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4 horas

## OBJETIVOS

Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas.

Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

## EMENTA

O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conceito de ética e sua aplicação;
- Conceito básico de Gênero, Cidadania;
- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;
- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.
- Assédio moral e sexual.
- Lei Maria da Penha.
- Medidas de assistência e proteção.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas

## OBJETIVOS

Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

## EMENTA

Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.

- Segurança Alimentar e Nutricional.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2e\\_d.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control\\_e\\_canceres\\_colo\\_uter\\_o\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_e_canceres_colo_uter_o_2013.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Técnicas e dicas para falar em público.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <p>Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>POLITO, Reinaldo. <b>Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações</b>. São José dos Campos: Benvirá, 2018.</p> <p>WEIL, Pierre. <b>O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal</b>. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.</p> <p>GALLO, Carmine. TED: <b>Falar, convencer, emocionar</b>. São José dos Campos: Benvirá, 2013.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas
<b>OBJETIVOS</b> Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.	
<b>EMENTA</b> Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> - Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. - Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. - Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. <b>Leitura: inferências e contexto sócio-cultural</b> . Belo Horizonte: Formato, 2001. FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. <b>Para Entender o Texto: Leitura e Redação</b> . São Paulo. Ed. Ática, 1997. FREIRE, Paulo. <b>A importância do Ato de Ler</b> . São Paulo: Cortez, 2001. INFANTE, Ulisses. <b>Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação</b> . São Paulo: Scipione, 1996. MARTINS, Dileta Silveira. <b>Português Instrumental</b> . 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, Luciano. <b>Escrever com criatividade</b> . São Paulo: Contexto, 2000.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
<b>OBJETIVOS</b> Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
<b>EMENTA</b> Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples.
- O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas

### OBJETIVOS

Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.

### EMENTA

Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: [https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia\\_pratica\\_estrategias\\_taticas\\_seguranca\\_digital\\_feminista.pdf](https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf). Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.	
<b>EMENTA</b>	
Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao Empreendedorismo.</li> <li>- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.</li> <li>- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo:</b> dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.	
DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo:</b> transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	
SINGER, Paulo. <b>Introdução à Economia Solidária.</b> Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.	
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. <b>Empreendedorismo:</b> dicas e planos de negócios para o séc.	

XXI. Curitiba: IbpeX, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo**. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.	
<b>EMENTA</b>	
Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;</li> <li>- Direitos da Mulher segundo a CLT.</li> <li>- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRASIL. <b>Consolidação das leis do trabalho (CLT)</b> . Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).	
BRASIL. <b>LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023</b> . Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <a href="https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html">https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html</a> . Acesso em: 12/11/2023.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Silk Screen na Indústria Têxtil	20 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Compreender os aspectos técnicos da relação entre serigrafia e estamperia, bem como suas técnicas, materiais e equipamentos utilizados no processo serigráfico.	
<b>EMENTA</b>	
Serigrafia. Estamperia. Serigrafia e o seu papel na Estamperia. Indústria Têxtil. Silk Screen. Utilizando o Silk Screen na Indústria Têxtil. Materiais e equipamentos do processo serigráfico. Silk Screen e Sublimação.	

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Serigrafia e estamperia: conceitos básicos;
- Projetos de serigrafia;
- Criação de estampas;
- Silk Screen e Sublimação;
- Técnicas, materiais e equipamentos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Leonardo. *Entenda o que é Silk Screen ou Serigrafia*. Disponível em: <<https://www.maquinatec.com.br/blog/serigrafia>>. Acesso em: 27 out. 2023. MEZA, Cira Maricruz Mejia. *Produção mais limpa e otimização do tratamento de efluentes líquidos de estamparias em Brusque e Guabiruba*. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis – SC, 2010.

MIRANDA, Julie Correa *et al.* *Desenvolvimento de uma máquina de estamperia digital – Silk digital*.

PEREIRA, Aline Sampaio. *Proposta de melhoria da qualidade: estudo de caso no setor de serigrafia de uma confecção*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Têxtil). Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Apucarana – PR, 2021.

SAITO, Celso Shigueru. *Gerenciamento de resíduos sólidos de uma estamperia de pequeno porte da cidade de Apucarana – Paraná*. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Design de Moda). Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Apucarana – PR, 2011.

STAMPARE. *O que é Silk Screen*. Disponível em: <<https://stampare.com.br/o-que-e-silk-screen/>>. Acesso em: 27 out. 2023. YAMANE, Laura Ayako. *Estamperia Têxtil*. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Artes). Universidade de São Paulo – USP. São Paulo – SP, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Arte Gráfica e Criação	20 horas

## OBJETIVOS

Estudar a composição e adaptação de textos e imagens para uma programação visual previamente concebida (fôlder, uma embalagem, revista ou jornal), a partir – e em função – da hierarquia das informações, equilíbrio entre textos e imagens e tipologias de criação.

## EMENTA

Uso do Corel Draw. Uso do Adobe Ilustrador. Arte e fotolito. Tipologias de programação visual. Informações visuais. Equilíbrio entre texto e imagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte gráfica;
- Uso do Corel Draw;
- Uso do Adobe Illustrator;
- Preparando a arte para o fotolito;
- Arte gráfica e memória gráfica.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Rafael. *O design gráfico e sua história*. Disponível em: <<https://docente.ifrn.edu.br/carlosdias/informatica/programacao-visual/o-design-grafico-e-sua-historia>>. Acesso em: 29 out. 2023.

CORRÊA, Glaucinei Rodrigues *et al.* *Design é arte?* Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/41065/2/Design%20%C3%A9%20arte\\_Glaucinei%20Rodrigues.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/41065/2/Design%20%C3%A9%20arte_Glaucinei%20Rodrigues.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2023.

FARIAS, Priscila *et al.* *Dez ensaios sobre memória gráfica*. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7580408/mod\\_resource/content/1/FARIAS%20e%20BRAGA%20O%20que%20%C3%A9%20Mem%C3%B3ria%20Gr%C3%A1fica.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7580408/mod_resource/content/1/FARIAS%20e%20BRAGA%20O%20que%20%C3%A9%20Mem%C3%B3ria%20Gr%C3%A1fica.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2023.

Portal Idea. *Artes gráficas: processos de A – W*. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/92c76182e6f8bc682701a4f59703b0b5.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2023.

SILVA, José Luís Solsona da. *As artes plásticas nas artes gráficas*. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Mackenzie. São Paulo – SP, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Abordagem técnica da serigrafia	20 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Estudar os aspectos técnicos e históricos da serigrafia, enquanto uma expressão artística e técnica de criação de estampas para tecidos diversos e com finalidades comerciais, artísticas e de expressão.	

## EMENTA

História da serigrafia. Técnicas de serigrafia. Equipamentos. Mesa de revelação. Secagem e revelação de telas. Malhas e tecidos diversos. Tintas, tipos de aplicação e misturas. Criação de estampas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Serigrafia: história da técnica;
- Equipamentos;
- Técnicas de serigrafia;
- Serigrafia, técnica e tecidos;
- Tintas e as técnicas de aplicação e mistura nos tecidos;
- Estampas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEOCÁDIO, Rodrigo. *O que é serigrafia?* Disponível em: <<https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-serigrafia/#:~:text=O%20processo%20de%20serigrafia%20consiste,e%20posta%20sobre%20um%20fotolito.>>. Acesso em: 29 out. 2023.

Quatrocor. *Serigrafia: descubra tudo sobre a técnica.* Disponível em: <<https://quatrocor.com.br/blog/descubra-tudo-sobre-serigrafia/>>. Acesso em: 29 out.2023.

SCHOENACKER, Mônica. *Descobrimo a magia da serigrafia.* Disponível em: <<https://ecole-intuit-lab.com.br/2022/10/27/serigrafia-monica-schoenacker/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

SOUZA, Marcos Aurélio Santos. *Serigrafia e arte: estudo sobre a serigrafia enquanto ferramenta no processo arte-educativo.* Monografia. Curso de Artes Visuais. Universidade Federal do Maranhão – UFMA. São Luís – MA, 2018. SOUZA. *Serigrafia: a arte de estampar.* Disponível em: <<https://oserigrafico.com.br/serigrafia-a-arte-de-estampar/>>. Acesso em: 29 out.2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Trabalhando com cores	15 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Compreender o papel das cores na serigrafia, bem como as suas tipologias, técnicas de composição, interações com os tecidos e os resultados de sua utilização.	

## EMENTA

História das cores. Significado das cores. Tipos de cores. Cores e Tecidos. Composição de cores. Criatividade e economia na aplicação de cores.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O sentido e significado das cores;
- Tipologias de cores;
- Misturas e criação de cores;
- Cores e interação com tecidos;
- Usos, criatividade e economia na aplicação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Doutor Serigrafia. *Indexação de cores*. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/333058497/Indexacao-de-Cores-na-serigrafia>>. Acesso em: 29 out. 2023.

Escola Serigráfica. *Quadricromia e a produção de cores no substrato*. Disponível em: <<https://escolaserigrafia.com.br/quadricromia-e-a-producao-de-cores-no-substrato/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

Febratex Group. *Descubra como fazer cromia para serigrafia com 8 dicas*. Disponível em: <<https://fcem.com.br/noticias/como-fazer-cromia-para-serigrafia-dicas/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

Gênese. *Conheça as técnicas de quadricromia*. Disponível em: <<https://genesistintas.com.br/faq/conheca-tecnicas-quadricromia/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Malha e tecidos	15 horas

## OBJETIVOS

Analisar materiais têxteis, afim de reconhecer e diferenciar tecidos, seus processos de fabricação, suas características técnicas e interação com as cores e os processos serigráficos.

## EMENTA

Tecidos. Malhas. Cortes. Tipologias de tecidos e malhas. Técnicas de corte. Técnicas de impressão. Interação dos tecidos com as cores. Enfiado e grandes quantidades. Tiragens de peças. Impressão em tecidos e malhas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História dos tecidos e malhas;
- Tipologias dos tecidos e malhas;
- Cortes de tecidos e malhas;
- Interação com as cores;
- Técnicas de impressão serigráfica;
- Controle de quantidade e qualidade.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Florival Ferreira. *Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem*. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1987.

ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. *Manual de Engenharia Têxtil*. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998.

AUDACES. *Vestuário*: módulo moldes. Apostila.

DANIEL, Maria Helena. *Guia prático dos tecidos*. São Paulo: Novo Século, 2011. KIS, Carlos. *Corte e costura*. São Paulo: Credilep, 1967.

FIGUEREDO, Marcelo Salmeron. *Apostila de Tecelagem*. Araranguá: IFSC, 2016. HEINRICH, Daiane Pletsch. *Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial*. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

SILVA, José Felisberto Cardoso da. *Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação*. Rio de Janeiro/RJ: SENAI/CETIQT, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Fornecedores e Empreendimentos	14 horas

## OBJETIVOS

Estudar as tipologias de fornecedores e empreendimentos vinculados à serigrafia, bem como a inserção no mercado, o perfil dos clientes, a infraestrutura, recursos materiais e financeiros, documentação e demais elementos necessários para a construção de um negócio bem-sucedido.

## EMENTA

Empreendedorismo. Fornecedores. Vendas. Área comercial. Estrutura básica. Capital inicial. Documentação. Quadro funcional. Divulgação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Empreendedorismo: conceitos básicos;
- Fornecedores e o seu papel no processo produtivo;
- Estratégias de marketing e vendas;
- Infraestrutura básica para montagem de uma serigrafia;
- Recursos materiais e humanos necessários;
- Procedimentos, processos e protocolos para a abertura de um negócio;
- Inserção no mercado.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDO. *Como montar uma empresa de serigrafia de sucesso?* Disponível em: <<https://www.mvapg.com/como-montar-uma-empresa-de-serigrafia-de-sucesso/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

GONÇALVES, Vinícios. *Como montar uma empresa de Silk Screen e Serigrafia.* Disponível em: <https://novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/como-montar-uma-empresa-de-silk-screen-e-serigrafia/>>. Acesso em: 29 out. 2023.

SEBRAE. *Ideia de negócios: serigrafia.* Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-empresa-de-serigrafia,74787a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD#apresentacao-de-negocio-download-ideia>>. Acesso em: 29 out. 2023.

SEBRAE. *Como realizar a pesquisa de fornecedores e fechar parcerias confiáveis.* Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/pesquisa-de-fornecedores,ea7836627a963410VgnVCM1000003b74010aRCRD#:~:text=O%20fornecedor%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20apenas,no%20seu%20prazo%20de%20entrega.>>. Acesso em: 29 out. 2023.

SOGI. *O que é Gestão de fornecedores? Como fazer com excelência?* Disponível em: <<https://www.sogi.com.br/blog/como-fazer-a-gestao-de-fornecedores-sogi/#:~:text=H%C3%A1%20diferentes%20tipos%20de%20fornecedores,%3A%20monopolista%20habitual%20ou%20especial.>>. Acesso em: 29 out. 2023.

## 13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos

aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

**A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.** Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.

º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

*Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.*

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

I Verificação de frequência;

II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para

sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

## 14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

## REFERÊNCIAS

Data MPE Brasil. *Irاندuba*. Disponível em:  
<<https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/irاندuba?indicatorBySector=employeesOption>>  
.Acesso em: 29 out. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Irاندuba*. Disponível em:  
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/irاندuba/panorama>>. Acesso em: 29 out. 2023.

NASCIMENTO, Paulo de Oliveira *et al.* EXTENDENDO MEMÓRIAS E ETNICIDADES: uma proposta de extensão para a Etnia Baré do Rio Negro, Amazonas. In: VII ERAS e VII ENNEABI, 2023, São João Del Rei – MG. *Anais do VII ERAS e VII ENNEABI*, São João Del Rei – MG, 2023, pp. 1-4.

## ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
01	Kit aluno – Caderno espiral 80 folhas	Und	30	R\$ 10,50	R\$ 315,00
02	Kit aluno – Caneta esferográfica azul	Und	30	R\$ 1,50	R\$ 45,00
03	Kit aluno – Caneta esferográfica vermelha	Und	30	R\$ 0,84	R\$ 25,20
04	Kit aluno – Lápis grafite com borracha	Und	30	R\$ 0,51	R\$ 15,30
05	Pasta polipropileno 332 mm x232 mm	Und	30	R\$ 9,90	R\$ 297,00
06	Tela Serigrafia 20x30 Esticada 77 Fios P/ SilkScreen	Tela	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
07	Kit de Produtos para Silk Screen Serigrafia	Kit	02	R\$ 533,82	R\$ 1.067,64
08	Camiseta gola carecabranca	Und	100	R\$ 17,00	R\$ 1.700,00
09	Impressora Estampar Serigrafia Silk Screen 1 Garra 1 Berço	Und	02	R\$ 649,00	R\$ 1.298,00
10	Prensa Térmica 8 Em 1 Sublimação Prato 110v	Und	01	R\$ 1.499,99	R\$ 1.499,99
<b>Total Geral</b>					<b>R\$ 6.463,13</b>



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**PROEX**  
Pró-Reitoria  
de Extensão

[www.ifam.edu.br](http://www.ifam.edu.br)